APROVADA
SI RETIFICAÇÃO
EM 23.02.2000.

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA TRIGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às onze horas do dia sete de dezembro de mil novecentos e noventa e nove, no Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, sito na Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, na cidade de Boa Vista, Capital de Roraima, deu-se a Trigésima Oitava Sessão Ordinária do Qüinquagésimo Segundo Período Legislativo da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista em substituição a Sessão que realizar-se-ia no dia 08.12.99, sob a Presidência do Senhor Vereador **JESUS NAZARENO LARANJEIRA,** secretariado pelo Senhor Vereador **ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES**, que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **ALFONSO RODRIGUES DO VALE, BRAZ ASSIS BEHNCK, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, ILKA MACEDO MALLA, JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA, MARIA DE LOURDES PINHEIRO, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, PARIMÉ BRASIL, VANTAN GOUVEIA PRAXEDES e TEREZA CRISTINA NOGUEIRA PAIM**. Ausência justificada dos seguintes vereadores: **JADER LINHARES, OTÍLIA NATÁLIA PINTO LATGÊ e SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA.** Ausente a vereadora **MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA.** Havendo quorum regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão. Não havendo leitura dos Expedientes e nenhum vereador inscrito para o **PEQUENO EXPEDIENTE.** passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra o vereador **PARIMÉ BRASIL** – Senhora Presidente, Senhores vereadores, o que me trás ao Grande Expediente, é para comunicar que presenciei um fato inusitado lá na Feira do Buritis, quando fiscais da Prefeitura arbitrariamente, quando arbitraria foi a Ordem recebidas por eles, para derrubar uma propriedade de uma senhora, que há mais de 45 anos vem fazendo da sua sobrevivência com a venda de galinha, eu não vou aqui Senhor Presidente, Senhores Vereadores, discutir a ação da EMHUR, não vou aqui analisar que a Prefeitura tem esse direito de fazer, eu estou aqui contestando a arbitrariedade com que foi feita a ação fiscalizadora da Prefeitura Municipal, seria de bom ouvir, seria de aconselhar, seria até humano que se lacrasse aquele estabelecimento, que se multasse aquela proprietária, mais que não usasse de hábito para derrubar uma obra que vem dando sustentação aos seus familiares, aquela Senhora, depois notificada pela EMHUR e pelo Órgão Sanitário da Prefeitura, teve seu

estabelecimento derrubado, teve seqüestrado o material que pertencia a ela, pois para isso a Prefeitura usou da força e do arbítrio. Eu cheguei até presenciar aquela ação, que foi testemunhada pela reportagem da Roda Viva da TV Caburaí e também chegava naquele exato momento, quando a ação fiscalizadora da Prefeitura derrubava, um apelo aqui a EMHUR para que reveja a sua posição, para que devolva o material daquela Senhora, e exija aí, se as norma legais para que ela exerça suas funções. Com aparte o Vereador **OTONIEL FERREIRA** – Veja bem, isso em outras épocas, nós víamos que isso era feito, sobre o Regime Militar, que não respeitava o direito do cidadão, mas hoje a Prefeitura está totalmente militarizada, isso o Código Penal Brasileiro, prevê como o nome chamado mano militar, fazer justiça com as próprias mãos, se a Prefeitura no exercício de suas funções, cumprindo o que edifica o Código de Postura e Edificações, o que determina inclusive o direito estendido dentro da Vigilância Sanitária, se tiver alguém irregular, ele deveria notificar, se não cumprido as exigências, lacrar e em momento algum demolir, quebrar e destruir, e ainda mais aprender, até porque, isso se chama apropriação indébita, também prevista no Código Penal, está errada a Prefeitura através do seu departamento, se assim proceder, e eu concordo com o posicionamento de Vossa Excelência, e entendo de que alguma coisa deva fazer, o abuso das autoridades, as autoridades estão aí para zelar pelos os direitos dos cidadãos e não destruir o seu patrimônio. Continuando o vereador **PARIMÉ BRASIL** – Eu gostaria de agradecer o aparte, e quero registrar aqui, que nós já entramos em contato com a Secretaria de Finança e iremos entrar em contato com o Presidente da EMHUR, para que tome iniciativa de devolver aquele material, e tem que reconstruir aquele estabelecimento ali derrubado, e que exija que o lacre, exija que aquela proprietária cumpra rigorosamente as Leis da vigilância Sanitária, porque aqui nós vimos dois pesos e duas medidas, lá no Feirão do Garimpeiro, o maior foco de insanidade que possa existir nesse município, na Feira do Buriti na Av. Mário Homem de Melo, na Av. Ataíde Teive, todos vendem suas galinhas vivas, para consumo da comunidade, porque só então Senhor Presidente e senhores vereadores, foi feito essa arbitrariedade lá na Feira do Buritis. Outro Assunto Sr. Presidente, diz respeito as farmácias de plantão, o Presidente do Sindicato esteve aqui nesta Câmara, tentando objetivar, querendo sugestões para que se chegasse a uma conclusão para que as farmácias fossem colocadas em plantão para atendimento da população, alegam por sua totalidade, se não por maioria dos proprietários de farmácias, que a concorrência é tanta, que a segurança para os plantonistas exercerem suas funções, que não existe nem um apoio da Prefeitura, nem do Governo do Estado a esse respeito, eu tenho duas sugestões, e uma eu já fiz e a segunda eu vou completar hoje. A primeira, seria, não há necessidade das

farmácias permanecerem abertas, basta que a Secretaria Municipal de Saúde, divulgue o nome das farmácias de plantão e essa por intermédio de colocação de uma campainha e basta um pequeno buraco para que as pessoas chegue lá e seja atendida pelo proprietário. A Segunda indicação que faço, é de que todas as farmácias feche as 19:00 horas e que fique aberto das 19:00 horas às 6:00 horas da manhã, só as farmácias que estariam de plantão, com isso você esta incentivando o comércio local, aqueles que estão fazendo plantão para melhorar o faturamento e justificar inclusive, que com esse ganho, eles passam contratar seus segurança, para permanecer em suas farmácias, são essas as sugestões que estamos encaminhando em forma de indicação a Secretária Municipal de Saúde, que faça as devidas anotações e que converse com os proprietários de farmácias, Senhor Presidente e Ilustres senhores vereadores, nós estamos chegando no final do nosso tempo regimental e iremos entrar em recesso dia 15 de dezembro até lá nós temos que oferecer, aprovar ou não o Orçamento Municipal para o ano de 2000. Eu gostaria que até amanhã as quatorze horas os Ilustres vereadores que quiserem apresentar suas sugestões para o relator da Comissão de Finanças, que fizesse com urgência por que nós queremos apresentar as nossas sugestões no Gabinete do Presidente, se ele assim desejar, do meu encaminhamento das conversações que tivemos com o Senhor Prefeito Municipal, com o Senhor Secretário de Planejamento e com o Senhor Secretário de Finanças a respeito do orçamento. Eram essas Senhor Presidente as palavras que eu desejava fazer. Com a palavra o vereador **OTONIEL FERREIRA** – Senhor Presidente, senhoras e senhores vereadores, primeiramente eu quero de público pedir as minhas escusas em relação a minha ausência no dia que estiveram aqui a Secretária Municipal de Saúde, o Presidente da Associação dos Farmacêuticos, atendendo inclusive um Requerimento de minha autoria e aprovado por esta Casa, realmente eu tive problemas e não foi possível eu aqui comparecer, vale salientar entretanto de que presumivelmente dessa Reunião possa ter saído algum resultado positivo que venha obrigar os proprietários de farmácias e drogaria a manter um plantão regularmente para atender à sociedade boa-0vistense. Vale dizer ainda que em nenhum momento esta Casa Legislativa pensou em obrigar alguém a exercer esse trabalho que eu entendo ser essencial a população, sem com tudo oferecer aos empresários um Direito Constitucional a eles assegurados, que é a da segurança, nenhum comerciante em sã consciência vai abrir o seu comércio e passar a noite atendendo à sociedade para no final o ladrão, o assaltante levar toda a esfera do seu apurado, como nós sabemos da deficiência da Policia Militar do Estado. Sabemos também da deficiência da Guarda Municipal em oferecer proteção a população, garantida constitucionalmente. Nada mais em discutir com essas categorias e as partes interessadas um caminho para solucionar

essa problemática. O vereador Parimé Brasil, na sua fala, eu até entendo que no dia da Reunião possa também ter defendido essa tese, é de bom alvitre dizer de que é uma sugestão plausível, aceitável em se dizer, essa é a tônica nacional, em nenhum Estado também com grande número de assaltantes, as farmácias abre suas portas totalmente, coloca a disposição os serviços, deixa uma portinha aberta para dali ser atendido o paciente e os jornais, rádio tvs, informam quais as farmácias de plantão do dia, eu entendo que deu-se o início a uma solução de um problema que vem se alastrando por muito tempo. Eu acho que é uma justificativa a minha ausência, eu quero que vocês entendam, estou chateado inclusive por não poder estar presente para discutir esse assunto, mas eu quero ler um artigo aqui, pedir do Presidente e pedir de vocês a atenção para eu ler um artigo do jornal a Folha de Boa Vista do dia 06 de dezembro de 1999, de autoria do Sr. Excelentíssimo Mauro Campelo, Juiz titular da Vara da Infância e Juventude, Professor da Universidade de Roraima, pós-graduado em direito da família, a matéria diz o seguinte: outro dia indagado pela imprensa local sobre a opinião se a sociedade poderia ou não dar esmola as crianças e adolescentes nas ruas, fomos enfático afirma para que estas não dê esmola aqueles entendendo que as esmolas dadas aos pobres por caridade é um recurso momentâneo que adia a solução do caso, é uma ação paliativa na verdade dar esmola a uma criança ou adolescente nas ruas, é um comportamento bastante deseducativo uma vez que cria dependência destruindo a dignidade humana, é uma demonstração das desigualdades sociais que oferece o respeito ao próximo. A esmola é um sinal de humilhação no qual nós temos que dar um basta substituindo por cidadania, nossos meninos de rua precisam da efetuação dos seus direitos garantido na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente. Algumas pessoas dão dinheiro, comida, roupas aos jovens que estão nas ruas acreditando que estão comprando um pedacinho no reino do céu, outras assim agem por bondade ou por questão de sociedade, criando assim uma cultura de dar esmola em detrimento de se garantir cidadania. Boa parte da chamada elite brasileira tem uma visão bastante simplista do problema e crê por exemplo que ao se dar R$1,00 para uma criança ou adolescente na rua, esse poderá matar sua fome dando alguns pães ou tomando um suco; grande equivoco, esse comportamento demostrado durante alguns anos serve para fixar ainda mais a criança nas ruas, estes jovens tem sede de cidadania, de educação, de profissionalização, de cultura, de respeito, de liberdade, de convivência familiar e comunitária, ou seja, de uma vida digna e não de esmola. Ficamos angustiados quando pela primeira vez deixamos de dá esmolas, naquele momento sentimos mal porém substituímos a esmola por ações concretas de cidadania orientando a criança ou adolescente a procurar o Conselho Tutelar ou Ministério Público, isso é em

outros cargos. Visitamos esses órgãos e relatando o ocorrido para que este amenize o fato de os garotos estarem mendigando e passarem aos atendimentos necessários na maioria dos casos, provavelmente este jovem estará fora da escola, com os pais desempregados ou sub-desempregados, talvez, se é que tenham seus pais ou responsáveis ou os possuindo, são esses omissos ou exploradores, constataremos a miséria humana e a social, a degradação do homem e família causada pela injustiça social, a sociedade precisa cobrar, mobilizar a opinião pública e mostrar aos governantes e políticos que a efetividade do Instituto da Infância e do Adolescente é a possibilidade de nossos filhos construírem seus projetos de vida sem precisarem receber esmolas. Ora, eu quero agora fazer um comentário sobre o que disse o Senhor Juiz, Dr. Mauro Campelo. Ele fala aqui sobre a questão da esmola, da presença das crianças nas ruas, ele fala sobre a advertência aos governantes e aos políticos, só que Sua Excelência, o Meritíssimo Juiz esqueceu de que na proposta de nós apresentarmos para que exatamente nós podéssemos retirar os menores infratores das ruas, profissionalizando-os, o Senhor Juiz se manifestou contra, porque ele disse que os menores ficariam longe de suas famílias. A nossa proposta não diz assim, a nossa proposta diz o seguinte: que tirando os menores das ruas, a maioria deles envolvidos com as drogas no período que nós trataríamos da desintoxicação desses menores, esses jovens se profissionalizariam adquirindo capacidade de retornarem a sociedade, possuindo uma profissão para reintegrar ao trabalho, ajudar seus irmãos menores a não trilhar pelo mesmo caminho da delinqüência ou permanência nas ruas de nosso Estado de Roraima. Diz também o Meritíssimo Juiz que a classe política e os governantes precisam ser avisados sobre essas questões. Qual foi o momento em que o político esqueceu de dar guarida a esses jovens procuramos de todos os meios e métodos resolver o problema? Acontece que esse Código da Infância e Adolescência proíbe terminantemente que menores trabalhem, como é que o meritíssimo Juiz quer que em uma sociedade que todos nós lutamos hoje ao lugar ao sol, alguém deixe de trabalhar para se sustentar. O próprio Código da Infância e Adolescência proíbem esses jovens de trabalharem, só que eu sou ainda do tempo antigo, eu aos 12 anos de idade comecei a trabalhar e aos 14 anos de idade possui uma Carteira do Ministério do Trabalho, assinada como trabalhador e o salário que eu recebia dentro de um envelope lacrado e era a minha mãe quem distribuía dentro das necessidades básicas de cada um dos filhos, eu e mais 4 irmãos, não deu nenhum ladrão, nenhum vagabundo, sabe por quê? Por que nós tínhamos ocupação e a noite íamos estudar. então a criação desse famigerado Código da Infância e Adolescência trouxe o pior mal possível e imaginário para uma sociedade, e o mesmo meritíssimo Juiz, que coloca aqui uma reportagem muito bem escrita por sinal, é um dos

que proíbe, ameaça, processa o pai que corrige o filho quando errado e processa aquele quando bota para trabalhar. Eu não sei se sou velho eu não sei se sou arcaico, agora só sei dizer uma coisa, quem trabalha em qualquer época jamais destruiu a sensibilidade ou trouxe algum prejuízo ao cidadão. Agora deixar um bando de menino na rua de 16, 17 anos sem dá um prego numa barra de sabão, cheirando cola, fumando maconha, isso sim não está correndo por vem degradar a família, humilhar o pai ou a mãe tendo que está na porta de uma delegacia ou na porta de um Juiz para tirar seu menino por ter delinqüido. Essa sim que é a real situação. Eu quero o Juiz conteste o que eu estou dizendo, ele jamais pode contestar, o juiz conseguiu se sobressair aqui inclusive recebendo títulos internacionais pelo um tal de CSE, Centro Sócio Educativo, lá dentro colocam-se meninos de alta periculosidade que já estruparam, já mataram e são urzeiro e bezeiro em assalto a mão armada e etc., coloca junto desse meninos de alta periculosidade um garoto que roubou uma bicicleta, que roubou uma galinha ou que cometeu outro delito que não tenha essa mesma tipificação dentro do código penal ou dentro do código disciplinar. Ora, essa daí não é maneira de se resolver um problema social, eu propus e quero aproveitar a ocasião de pedir para os poucos vereadores aqui presentes nessa sessão, Parimé, Eugênia, a minha querida Ilka Macedo Malla, o Titonho, o vereador Laranjeira, o vereador Vantan Praxedes, o vereador Braz Behnck, o vereador Nascimento, o vereador Alfonso Rodrigues do Vale, pedir para que aprove uma emenda de minha autoria que remaneja recursos da Saúde Municipal para a construção da Casa do Menor Infrator dentro do Município de Boa Vista para que nós possamos ali dentro instituir um curso de marceneiro, carpinteiro, pedreiro, mecânico de automóveis, curso de processamento de dados, piscicultura hortifrutigrangeiro, uma bacia leiteira para tirar esses 2.500 jovens que estão nas ruas, matando todos os dias, estuprando, assaltando a mão armada, intraqüilizando a sociedade principalmente aqueles que residem nós bairros mais distantes do centro da cidade onde falta iluminação e por isso sofrem mais as agressões, as jovem estudante que sai a noite dos colégios são estupradas por exatamente por esses menores que o juiz entende que não podem trabalhar porqeu se não vai prejudicar a mente dos meninos. Não prejudica não, porque eu sou lá do interior do Maranhão de uma cidadezinha bem pequenina, tão atrazadinha até o arco-íris lá ainda é preto e branco e lá nós trabalhávamos. Eu, meu Pai, meu irmão e minha mãe íamos para roça saindo deste interior fomos morar numa cidade de mais de 35 a 40 mil habitantes, todo mundo trabalhava e a partir de 1957 eu vim morar em Manaus onde morei durante dez anos, trabalhei na Brasil Juta, S. Monteiro, Credicard, Lojas Pernambucanas, ainda garoto que eu digo não tão menino assim, mais menor de idade e o meu salário que recebia era minha mãe que atendia nossas

necessidades como disse. Será se é só o Juiz que não vê que os meninos precisam trabalhar para ajudar o pai, como é que eu posso ajudar o pai, como é que eu posso ficar satisfeito em ver uma família com quatro, cinco, seis filhos normal na casa dos meus conterrâneos maranhense, quer dizer que não pode porque o Juiz diz que os meninos tem ficar em casa porque se juntar com outro vão roubar, fumar maconha ai o juiz que isso é bom e daí para que serve o CSE, para o Juiz receber título do melhor Centro Sócio Educativo do Brasil, não, sou literalmente contra não quero que isso sirva de conflito pessoal com o Juiz, mas quero que ele receba isso como magistrado, quero que ele receba isso como um desafio, como pai de família que sou de três filhos para criar. Eu quero que ele receba como desafio, quero que ele diga que os meus filhos não deva trabalhar, dignifica o homem, independentemente do trabalho que seja. Eu acho que esse sim é o caminho que devemos trilhar, por isso eu quero antecipar os fatos para que nós possamos colocar na cabeça do Prefeito de que a Casa do Menor Infrator se é que o governador irresponsavelmente não o faça, prefiro colocar vinte e três milhões de reais na reserva de contingência pra gastar com feitas e outras coisas e do que atender a questão básica que é a questão da violência urbana que está seriamente inserida dentro desse contexto. Quero finalizar minha humilde fala dizendo aos senhores o seguinte: Este Estado como todo Brasil só poderá ter um futuro brilhante se no presente nossos jovens forem educados, inteligentes e suficientemente capazes para exercer no futuro todas as atividades a que está isento no Estado e consequentemente a classe política e empresarial. O meu muito obrigado e bom dia. Com a palavra a vereadora **EUGÊNIA** – Eu quero requerer a Mesa a retirada de minha inscrição no Grande Expediente por ter ficado sensibilizada pela explanação do Vereador Otoniel, e muito Obrigada. A Senhora Presidente convida o Vereador Alfonso para tomar acento a Mesa. Com a palavra, Vereador **TITONHO** – Eu queria registrar duas questões, a primeira é que eu estive em Rorainópolis ontem, por volta do meio dia, e lá aconteceu uma passeata da população, em função daquele ato violento, contra aquele jovem, que o roda viva já fez a cobertura. Agora a gente sabe aqui em Boa Vista fez a cobertura. Agora a gente sabe também da notícia, chegou um Secretário e veio um subsecretário, não sei nem que é essa pessoa, que agora vai realmente colocar moral na cidade, eu continuo como São Tomé, com a segurança pública, só vendo para crer, porque em Rorainópolis por exemplo a policia civil, e ela foi chamada, e quando os policiais chegaram lá, não tinha carro para se fazer a diligência. Ora, mas a policia civil, todo dia aluga um prédio novo para instalar uma determinada delegacia, aquilo que nós já colocamos aqui. Então o que é prioridade, é prédio e realmente é um atendimento ostensivo e sério a população, mesmo que esse atendimento, infrinja interesses de quem está no poder, que aí é a hora que eu quero ver,

a Secretaria de Segurança trabalhando, quando tiver que infringir interesses de deputados, interesses de secretários, interesses de quem está no poder, hoje na política, aí, realmente eu quero ver se ela realmente atua. Então, eu quero lamentar e registrar mais uma vez esse fato, por exemplo: a escola em que essa menina estudava, não está mais havendo aulas à noite, coisas que nós assistimos pela TV, que só lá no Estado do Rio de Janeiro, onde os traficantes determinam qual é a hora que todas as pessoas tem que estar dentro de suas residências, qual é a hora em que a escola tem que funcionar, também no Município de Rorainópolis , se alguém for no Município de Rorainópolis vai constatar, que os alunos que estudam à noite, estão fazendo as provas à tarde, porque não vão mais ter aulas à noite, porque, inclusive os que mataram essa jovem, estão ameaçando de matar mais um professor e mais uma professora daquela escola, e que os mesmos marginais já deram sinais disso, e a incompetência da polícia é tão grande, que não conseguiram prender esses bandidos, em função de que todos os moradores daquele Município sabem quem são esses bandidos que estão lá em Rorainópolis. Com aparte o Vereador **Parimé Brasil**. Eu quero adiantar, que não tenho procuração do Governo do Estado de Roraima, tão pouco do Senhor Secretário da Segurança Pública do Estado de Roraima, para falar o que eu vou dizer nesse momento, eu acho que nós temos que analisar as coisas mais friamente, já existiram diversas mudanças na Segurança Pública do Estado de Roraima, realmente o Secretário nomeado aqui no Estado de Roraima, está prometendo à nossa população, e está cumprindo o que ele prometeu, se não vejamos, ele já modificou totalmente, já reformou a residência do Executivo aonde ele reside, ele alugou um prédio, onde houve uma reforma geral no prédio, cujo os genros do proprietário do prédio, e um Deputado Federal e um Deputado Estadual, estão reformando a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Roraima, situada na Avenida Capitão Ene Garcez, já está mudando de prédio diversas Secretarias, e para combinar, fez uma viagem a França, de turismo, quer dizer, são essas as modificações que o atual Secretário de Segurança Pública, tem feito aqui em nosso Estado de Roraima, pela Segurança Pública de nossos munícipes, que na realidade, não está cumprindo nada do seu papel de Secretário, na realidade, não está patrocinando nenhuma segurança a nossa população, na realidade está simplesmente, muitas das vezes, perseguindo os nossos funcionários da Polícia Civil, que estavam aqui prestando, senão um bom serviço, mais pelo menos, estavam prestando alguns serviços aos nossos munícipes, aos nossos cidadãos, portanto, ele está cumprindo realmente, porque parece que ele é dessa fase, somente de modificar prédios, e a segurança, renegada a segundo plano. Vereador **Titonho**, muito obrigado pelo aparte, e eu acho que essas palavras já dizem tudo o que significa a segurança. E por último, eu quero registrar, na semana

passada nós tivemos dois convidados, não foi possível, e eu quero registrar também, o acontecimento, que foi o 2.° Congresso Nacional do PT, aonde eu tive a honra de participar, ocorrido no Estado de Belo Horizonte, e aonde nós podemos dar uma demonstração, quanto a partido que tem ideal, um partido que quer realmente a política diferenciada, do jeito que está aí, aprovando as propostas em um debate democrático, em um debate amplo em que a imprensa nacional, colocava que o PT, Partido dos Trabalhadores, ia ter uma guerra, principalmente em 2 pontos cruciais, ou importantíssimo dentro da vida do PT, que é a questão do socialismo, que o Partido dos Trabalhadores defende, e naquele momento, a questão do "FORA FERNANDO HENRIQUE CARDOSO", então, se declarava inclusive a revista "Veja", naquela semana, coloca que o PT havia abandonado o socialismo, ora, o PT, conseguiu aprovar uma coisa que é muito difícil dentro do PT, até porque, é um partido amplamente democrático, não só na teoria, mais também na prática, e aprovou por unanimidade a sua concepção de socialismo que defende, que não é uma solução problemática ou ideológica inventada pelo leste Europeu e todos aqueles outros países que já passaram e que dizem que são socialistas, o nosso socialismo do PT, é um socialismo democrático, é um socialismo diferente, e construído a partir daquilo em que os trabalhadores deste país desejam, como sociedade, como organização, e a questão do "FORA FERNANDO HENRIQUE CARDOSO", é porque, maioritariamente no PT, nós defendemos uma política com conseqüências, com responsabilidades, o que nós entendemos, tirar Fernando Henrique Cardoso e deixar Marcos Maciel, piora a situação do País, não melhora em absolutamente nada, e tirar os dois, significa golpe a Constituição Brasileira, a Constituição Brasileira nos diz, que quando um Presidente da República cai, assume o Vice-Presidente, quer dizer, de golpes nós somos quem mais sofremos na história desse país com golpes, e não é, porque agora a população está descontente com o Presidente da República que está aí no Governo, que nós vamos defender mais um golpe, e vamos defender sim, a queda desse Presidente da República, o Senhor Fernando Henrique Cardoso e seus aliados, e construir um governo dos trabalhadores, um governo voltado realmente para o desenvolvimento e não um governo entreguista, e não um governo igual o que está sendo hoje do Presidente da República, lamentavelmente, é essa a situação que o povo brasileiro vive e que o Partido dos Trabalhadores demonstra no seu 2° congresso, que é realmente um partido preparado para governar o país e, principalmente, preparado para atender as demandas sociais, que hoje acontecem nos Municípios, nos Estado e na Nação. Com aparte o Vereador **Jesus Laranjeira.** Eu quero voltar as suas primeiras considerações, quando falou de segurança, e completar o aparte apresentado pelo companheiro Parimé Brasil. O

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Secretário de Segurança Pública do Estado de Roraima, de fato, está melhorando a Segurança do Estado de Roraima, onde está errado, ele erra mais, mais aonde está bem ele acaba, agora mesmo, nós estamos lendo e vendo no jornal, a substituição de um chefe do serviço de identificação da Polícia Técnica, que a 12 anos, vem prestando um trabalho de primeiríssima qualidade, sem nenhuma reclamação, quer dizer, aí ele tira esse seguidor do cargo, o Senhor Clodomir Brito, o Senhor Clodomir Brito foi substituído, eu não sei por quem, o problema é que esse rapaz, está a 12 anos à frente da Polícia Técnica, sem nenhuma reclamação da população, nenhuma reclamação de nenhum jornal, nunca reclamou se do Senhor Clodomir Brito, quer dizer, aí se tira, porque ele está no caminho certo, para colocar um alienado para fazer quem sabe o quê, quer dizer, então, é mais um complemento no aparte do Vereador Parimé Brasil, e eu quero deixar aqui registrado, o meu protesto contra esse ato, e dizer que seu estou inteiramente apoiando o companheiro Clodomir Brito, pelo trabalho que ele desenvolveu à frente da Polícia Técnica e dizer que eu não me conformo quando eu vejo injustiça, o Vereador Titonho agradece o aparte e, declara encerrado o seu pronunciamento. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito para o Grande Expediente, passou-se para o **Intervalo Regimental**, o qual foi suprimido à Requerimento verbal do Vereador Otoniel Ferreira de Souza. Não havendo matéria para a **Ordem do dia**, passou-se para as **Explicações Pessoais**: Com a palavra o Vereador **Natanael Alves do Nascimento**. Senhor Presidente, Senhor Secretário, senhores Vereadores, público aqui presente, eu quero apenas, registrar a satisfação de ter participado hoje, da reunião sob a Presidência do companheiro e amigo Jesus Laranjeira, e parabenizar a Mesa Diretora desta Casa Legislativa e, em especial ao Presidente Jesus Laranjeira, pela forma segura, coerente, educada e firme, com que conduziu os trabalhos hoje nessa Reunião. Não havendo mais nenhum Vereador que queira se pronunciar, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista-RR, convidou o público e os Senhores Vereadores, para Terça-feira se fazerem presentes aqui nesta Casa Legislativa, quando haverá uma nova Reunião, agradeceu a todos desejando uma boa tarde. Plenário **"Estácio Pereira de Melo"**, Boa Vista-RR, em 07 de dezembro de 1999.

JESUS NAZARENO LARANJEIRA
Vice-Presidente

ANTÔNIO F[illegible] BESERRA MARQUES
1.º Secretário